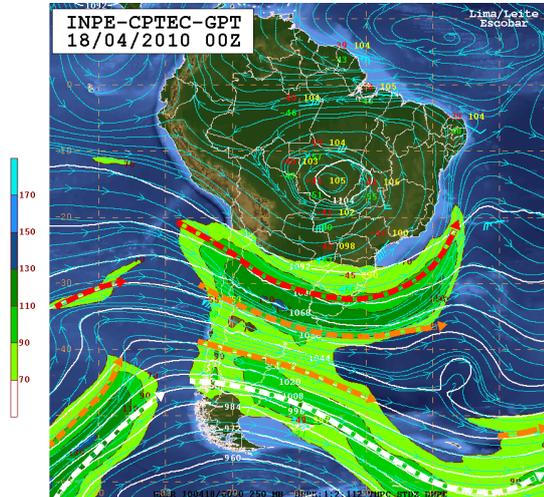




Análise Sinótica

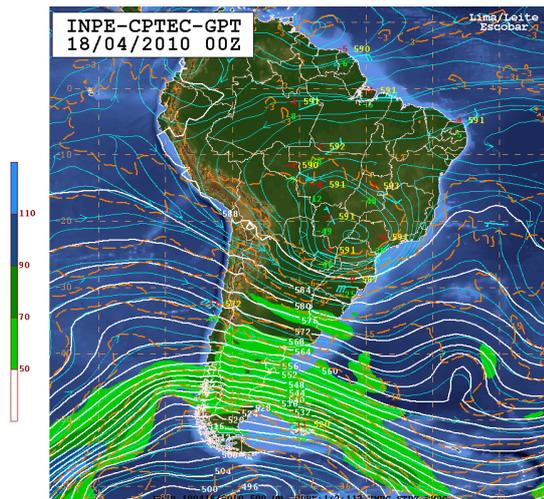
18 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



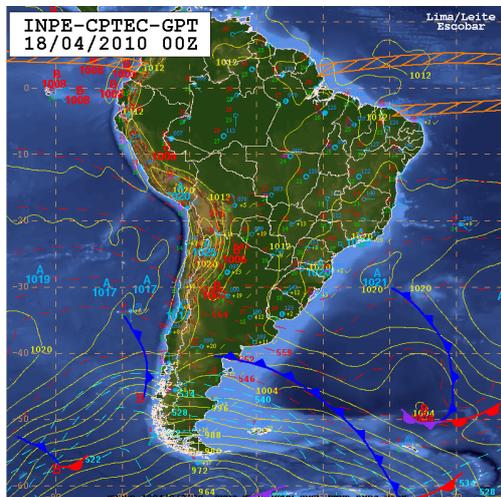
Na análise sinótica de altitude da 00Z deste domingo (18/04) permanece o padrão anticiclônico atuando sobre parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil e também no oeste da BA, sul do MA e do PI. A circulação associada a este sistema provoca forte difluência no setor norte do Brasil, norte do CE, no RN e os países adjacentes a norte de 5S. A leste deste sistema nota-se a presença de um cavado cujo eixo se propaga pelo oceano Atlântico a leste do Nordeste. Observa-se ao sul deste anticiclone a presença do Jato Subtropical (JST) que se estende deste o Pacífico, passa pela Argentina, Uruguai até o Atlântico na altura do Sudeste do Brasil. Este jato apresenta curvatura anticiclônica e observa-se a região de divergência em altitude na saída polar. Nota-se, acoplados ao JST, o ramo do Jato Polar Norte (JPN) sobre o Pacífico e sobre a Argentina. Ao sul de 40S, notam-se acoplados os JPN e o Jato Polar Sul (JPS) onde está presente a área de maior baroclinia. Esses jatos dão suporte a sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica em 500 hPa da 00Z deste domingo (18/04) nota-se um escoamento anticiclônico centrado no oeste de SP e atuando sobre parte da Região Norte e Centro-Oeste e Sudeste. Nota-se um cavado com eixo inclinado para oeste sobre a BA até o oceano. Um outro cavado é notado sobre o Atlântico na altura de SP. No Pacífico observa-se também um cavado amplificado ao sul de 30S. Nota-se a área com intensa baroclinia ao sul de 40S, sobre o Pacífico e a região da Patagônia Chilena e Argentina. Nesta ampla área nota-se forte gradiente no campo de geopotencial e de temperatura e fortes ventos.

Superfície

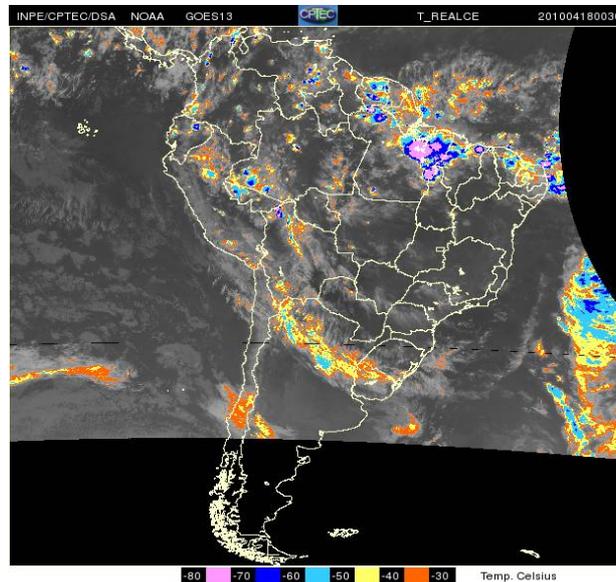


Na análise sinótica da 00Z deste domingo (18/04), observa-se o sistema frontal em oclusão, com ciclone de 1004 hPa em 49S/35W, com seu ramo frio estendendo-se meridionalmente sobre o Atlântico. A alta pressão pós-frontal está marítima e a leste de SC com valor 1021 hPa. Este sistema acopla-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em torno de 33S/23W com valor de 1027 hPa. Uma ampla área ciclônica atua entre Pacífico Sudeste, sul do continente e Atlântico Sudoeste. Dentro desta área configuram-se frentes frias com a principal atuando no sul do continente estendendo seu ramo frio até a sul da Província de Buenos Aires, Argentina. Sobre o Pacífico outras duas frentes são verificadas dentro desta área. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está enfraquecida, mas um anticiclone migratório esta reforçando-a mais ao sul, com centro a sul de 40 S e a oeste de 100 W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), apresenta dois ramos sobre Atlântico: um em torno de 2N e o outro em torno de 2S, enquanto que no Pacífico a ZCIT ondula em torno de 3 e 6N.



Satélite

18 April 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 2 dias, permanecerá atuando a massa quente, úmida e instável, a qual deverá manter a instabilidade sobre grande parte da Região Norte e na faixa norte e leste da Região Nordeste. Esta instabilidade será reforçada pelo padrão difluente no escoamento na alta troposfera, além da presença da ZCIT que ainda permanecerá atuando próximo a costa norte do Nordeste e do Norte do Brasil. Na faixa leste da Região Nordeste a instabilidade já começará a diminuir. Sobre grande parte do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil permanecerá atuando a massa seca que será mantida, principalmente pelo anticiclone na média troposfera. Desta forma a nebulosidade será inibida, assim como haverá a inibição da instabilidade. Este anticiclone manterá as temperaturas elevadas principalmente no Centro-Oeste e sobre parte do Sudeste onde também haverá redução dos valores de umidade relativa que devem ficar abaixo de 30% sobre algumas localidades de SP, de MT, de MS e de GO. A partir da segunda-feira (19/04) haverá a atuação de um sistema frontal que atuará sobre parte do Estado gaúcho e que se deslocará de forma bastante oceânica mas que causará o aumento da instabilidade sobre boa parte deste Estado e também em SC até a terça-feira (20/04), provocando temporais. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas, pelo menos, até às 72 horas.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

